

## **O ENSINO DA ARTE E A SUSTENTABILIDADE: Um despertar do senso ambiental na educação infantil.**

Autor (Romildo de Araujo Sousa – [romildoav18@gmail.com](mailto:romildoav18@gmail.com) – UEMA )

Co-autor (João Victor Batista da Conceição – [jvobmep@gmail.com](mailto:jvobmep@gmail.com) - UEMA)

Orientador (Leidiane Dos Santos Lima – [limaleidiane62@gmail.com](mailto:limaleidiane62@gmail.com) - UEMA)

### **INTRODUÇÃO:**

Após o avanço da revolução industrial no mundo, a degradação ambiental se apresentou crescente durante os séculos XIX e XX, com consequências que podem ser vista na poluição atmosférica, contaminação da água, solo, retirada de florestas entre outras. Com a chegada do século XXI, a educação ambiental se apresenta de uma forma mais clara para entender o homem e o meio ambiente.

“A educação não pode permanecer alheia às novas condições de seu entorno, que exigem dela respostas inovadores e criativas que permitam formar efetivamente o cidadão crítico, reflexivo e participativo, apto para a tomada de decisões, que sejam condizentes com a consolidação de democracias verdadeiras e sem exclusão da maioria de seus membros” (Medina & Santos, 1999:12).

Como parte do processo educativo, criou-se a lei nº 9795 de 27 de Abril de 1999 normalizando a política de educação ambiental em todo o território brasileiro. Levando-se ao pensamento que todos devem trabalhar juntos e focados em um mesmo objetivo: construir o conhecimento dos alunos para a transformação da sociedade em que está inserida.

A arte sempre se mostrou presente nas suas mais diversas formas de reflexão e entendimento, demonstrando que sempre houve interação entre o homem e o universo. Do lixo ao luxo, a arte pode transformar algo que já estava com destino feito, transformando o desperdício e o descarte de bens duráveis em objetos para uma devida reutilização.

No Brasil, o brasileiro Vik Muniz, conhecido pelo documentário “Lixo Extraordinário”, que trata sobre o trabalho de catadores de lixo em aterros sanitários, é um dos mais renomados e reconhecidos na área de se fazer obras de arte com lixo nas mais diversas formas. Outro exemplo de artistas brasileiros é Baby Steinberg, onde transforma o lixo em roupas, peças essas que podem levar até 200 horas para serem feitas.

### **O ENSINO DA ARTE**

A arte está presente no mundo desde os primórdios e, pela sua porosidade, nos toca em amplos sentidos, nos influenciando, nos tornando intérpretes dos cenários sociais e das manifestações culturais. E esta, tem como significado a técnica ou habilidade que pode ser entendida como a atividade humana ligada às manifestações de ordem estéticas ou comunicativas.

De acordo com BRIOSCHI (p. 148, 2014),

Na Pré-História, o ser humano registrou nas paredes das cavernas, tetos e paredes externos, imagens que hoje chamamos de pinturas rupestres. Seus desenhos eram representações das cenas cotidianas de caça, danças, mostravam animais e pessoas do período em que viviam. Para fazer essas pinturas, utilizavam-se do sangue de animais, de saliva, de fragmentos de rocha e argila. As pinturas rupestres são representações artísticas que datam do período compreendido entre 40 mil e 10 mil anos de antes de Cristo (a. C).

Essa é uma amostra de como se deu início a Arte em especial a pintura e de como evoluiu com o decorrer do tempo, assim como os conteúdos manipuladores para produção de/da arte que também sofreram alterações.

Em cada sociedade e em cada época, as obras artísticas são também sínteses que dependem das trajetórias pessoais de quem as faz e de suas concepções sobre o ser humano, o gosto, os valores, etc. A arte é movimento na dialética da relação homem-mundo.

A arte tem relevância na vida da criança desde os seus primeiros momentos no ambiente escolar, propiciando o desenvolvimento do pensamento artístico, habilidades de percepção e imaginação partindo do que se cria na tela branca. De acordo com Ferraz e Rusari (1999, p. 16), “a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos ao interagir com o mundo em que vivem ao conhecimento e ao conhecê-lo”. Assim, a arte é importante para o crescimento da criatividade dos alunos, fazendo com que a mesma possa se expressar de acordo com o que ela está sentindo.

O ensino da arte tem como um dos objetivos, desenvolver habilidades no aluno, fazendo florir a sensibilidade artística. E como disciplina pode resgatar no aluno um olhar e pensar reflexivo e filosófico sobre as construções sociais ao seu redor nas imagens, contexto ou período histórico em que está inserida e o fazer artístico.

Porém, o que se pode observar com o longo do tempo, é que a arte está sendo desvalorizada, tanto pelo professor quanto pelos próprios alunos, tornando assim, as aulas de arte um momento de descanso de atividades de outras disciplinas tidas como mais pesadas.

Nas aulas de arte das escolas brasileiras, a tendência tradicional está presente desde o século XIX, quando predominavam uma

teoria estética mimética, isto é, mais ligada às cópias do “natural” e com a apresentação de “modelos” para os alunos imitarem. Fusari (1993, p.23).

Dessa maneira, há muitas escolas que ainda usam o método tradicional de ensino, e com isso a muitos educadores acabam sabotando o processo de construção de pensamento reflexivo e crítico do aluno, fazendo com que o aluno deixe de desenvolver seu lado artístico e seguir um padrão que é imposto na sala de aula.

De acordo com Lowenfeld e Brittain (1970, p. 48) “as crianças que ficam inibidas em sua criatividade, por regras ou forças que lhe são alheias, podem retrair-se ou recorrer á cópia ou desenho mecânico”. Quando ocorrem essas situações onde o professor esteja oprimindo a arte poética do aluno, o problema pode está na formação do mesmo.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica:

O ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida. Não se nasce sabendo, a aprendizagem é um processo natural, o homem nasce, vive e cresce sempre aprendendo e ensinando, esse aprendizado informal – conhecimento de mundo - em muito contribui no processo ensino-aprendizagem formal, estabelecido nas escolas de ensino básico. Contudo, o professor, além da metodologia, necessita de parceiros para a obtenção de resultados sempre melhores. (BRASIL, 1997).

Já Lowenfeld e Brittain (1970, p. 155) diz que,

A arte pode contribuir imensamente para esse desenvolvimento, pois é na interação entre a criança e seu meio que se inicia a aprendizagem. A arte é um momento especial em que a criança pode se expressar livremente, pois é nos pequenos rabiscos que o aluno começa a desenvolver sua caligrafia e conhecendo o alfabeto através das inúmeras escritas através dos desenhos.

Com o passar dos anos escolares, de acordo com Sans (1995, p. 30) “ao desenhar uma casa, ela pode colocar, no mesmo plano das linhas de contorno, os móveis que estão dentro dela”. Nessa fase de ampliação de conhecimento, a criança começa a ter noção do espaço em que ela está inserida, geralmente colocando do lado da casa, a sua família e o ambiente em que ela está inserida.

## **A ARTE E A SUSTENTABILIDADE**

No século 21, tais assuntos como meio ambiente, reciclagem e sustentabilidades são assuntos recorrentes nas escolas do país após a realização da conferência sobre o meio ambiente e desenvolvimento em 1992, na cidade do Rio de Janeiro.

O assunto sustentabilidade é um tema transversal que pode ser trabalhada na maioria das disciplinas do currículo escola. Podemos utilizar da arte para que possam desenvolver nos alunos um senso ambiental para que tenham ações sustentáveis de curto, médio e em longo prazo. Através de ações de reciclagem de material reutilizável é uma das saídas para que se comece a criar nas crianças a mentalidade de preservação e reutilização do lixo que se produz em casa e em outros ambientes.

A escola como instituição mantenedora do conhecimento onde docentes pais e sociedade devem estar atentos para as novas gerações que o mundo está trazendo. Planejar um futuro sustentável diante das mudanças climáticas, escassez de água limpa entre outros problemas, exige da escola um espaço de reinvenção criativa, sendo um laboratório de ideias e pesquisas constantes.

A arte não trabalha somente com pinturas, esculturas, músicas, etc. sendo uma disciplina ampla com temas transversais, nas aulas de arte pode se criar uma conscientização sobre o meio ambiente através de atividades lúdicas. Por exemplo, a artista Sandhi Shimmel Gold encontrou uma forma melhor de reutilizar suas antigas correspondências, a mesma transforma tudo em quadros artísticos.

De acordo com o PCN – Artes (1997, p.61) “tal aprendizagem pode favorecer compreensões mais amplas para que o aluno desenvolva sua sensibilidade, afetividade e seus conceitos e se posicionar criticamente”. O estudo da arte em seus vários campos de estudos pode ajudar no desenvolvimento de sensibilizar o aluno sobre questões atuais.

O objetivo geral desse trabalho, é sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do Meio Ambiente estimulando a mudança prática de atitudes com relação à reutilização de recursos industrializados, favorecendo a reflexão sobre a responsabilidade ética de cuidar do próprio planeta como um todo, através do ensino de Arte. Por meio dos objetivos específicos, tais como: reconhecer os elementos prejudiciais à natureza; conscientizar o aluno para a necessidade de pensar no problema do lixo, nas formas de coleta e destino e na reciclagem; promover a conscientização da importância da reciclagem para o meio ambiente através do ensino da Arte; identificar para selecionar materiais; conscientizar sobre a diversidade de materiais que podem ser reciclados transformando lixo em objetos úteis; apreciar e refletir sobre o produto final.

## **METODOLOGIA**

Será um trabalho a ser realizado no período de 40 h, dividido 20 h para a parte teórica escrita e 20 h para a prática. Nessas 20 h destinadas a prática, será feito a oficina de produção artística com materiais recicláveis do Ensino Fundamental do 5º da Escola Municipal Ferdinand Gutman localizada na Rua do Carmo, 1045, Palmeira. A população Alvo Se desenvolverá na cidade de Santa Inês, no estado do Maranhão, com a participação dos pais e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Ferdinand Gutman.

Na primeira parte do projeto, será desenvolvida uma aula expositiva, onde contará com Acolhida, Apresentação da temática, Palestra sobre Meio Ambiente, Assistir o vídeo da Turma da Mônica: “Um plano para salvar o planeta. Na segunda parte do projeto, desenvolveremos a prática. Tais como realizar uma recaptura do que se foi abordado no 1º dia do projeto, discutir a seleção do lixo e reaproveitamento de embalagens, inicio da confecção de murais com os materiais recicláveis que se foi pedido aos pais. Socialização dos trabalhos realizados em turma, exposição dos trabalhos realizados na sala de aula para o público, tendo a interação entre educandos, educadores e pais e culminância do projeto.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Pretende-se ter um envolvimento por parte de todos os educandos da sala de aula da escola-campo de pesquisa de forma dinâmica e participativa, esperando assim, a conscientização de como é preservar o meio ambiente e de cuidar do espaço em que estamos inseridos e se apropriar dessa conscientização, utilizando lixo reciclável como material de baixo custo e de grande utilidade para o desenvolvimento das crianças.

## **CONCLUSÕES**

O projeto ainda está em andamento, porém, com o avanço do mesmo, podemos trazer à tona a problemática que resultou no projeto: A escola por meio do ensino da arte tem promovido cidadãos visando à sustentabilidade?

A instituição educacional diante de sua relevância na sociedade está se modificando rapidamente em comparação com décadas passadas. Para Mário Sergio Cortella, diz que a escola deve se reinventar diante de tanta

mudança na sociedade, pois se tem alunos do século XXI, escolas do século XX e professores do século XIX. Segundo Bruner, Jerome (1978, p.1), “Cada geração da nova forma às aspirações que modelam a educação em seu tempo”.

Faz-se necessário o ensino da Arte como disciplina, pois a mesma vai muito além do desenho e pintura, ela transporta a um caminho para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com temas transversais que se está em nossa volta.

O que se deseja com o ensino da arte é que se possam buscar uma sensibilização e conscientização, fazendo com que as práticas pedagógicas se reinventem nas atitudes e valores, tendo em vista toda a mudança da sociedade atual, colocando o assunto meio-ambiente na sala de aula.

A escola como instituição de formação de cidadãos e detentora da ciência, não pode se esquivar de assuntos que afetam tanto a comunidade em que está a sua volta, levando os seus educandos a pensarem, refletirem e agir.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Volume 6. Brasília: MEC/SEF,1997.**

BRIOSCHI, Gabriela Reis. **Caminhar e transformar arte** – arte anos finais do ensino fundamental : Educação de Jovens e Adultos. – 1. Ed. – São Paulo : FTD, 2013.

**CONSTITUIÇÃO da república Federativa do Brasil.** Ed. Atual e ampl. São Paulo. Saraiva, 1996.

FUSARI, Maria F. R; FERRAZ, Maria H.C.T. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez 1993. (coleção magistério 2º grau. Série formação geral).  
Disponível em: <http://penta3.ufrgs.br/CAEF/PCNArte/historico.html>, acessado em: 09 de abril de 2018).

LOWENFELD, V.; BRITTAIN, W.L. **Desenvolvimento da capacidade Criadora.** São Paulo: Mestre Jou, 1970.

MEDINA, Naná Minini & SANTOS, Elizabeth da conceição. **Educação ambiental:** uma metodologia participativa de formação. Petrópolis: RJ: Vozes, 1999.